Editorial da Revista *Diálogos Mediterrânicos 9*

Marcella Lopes Guimarães
Universidade Federal do Paraná
NEMED - Núcleo de Estudos Mediterrânicos

Em 2015, o mundo arredondou a conta trágica dos 40 anos do assassinato de Pier Paolo *Pasolini.* O número 9 da *Revista Diálogos Mediterrânicos* é, entretanto, um manifesto pela evocação da sua vida como um todo orgânico –multifacetada, complexa e brilhante, no reconhecimento do excesso e da incompletude do uso de qualquer adjetivo. Pasolini é um substantivo, é o nome de um acontecimento. Os artigos que compreendem o dossiê mimetizam a diversidade e investem na novidade a partir de sua organização: trata-se do primeiro número organizado coletivamente. E que organização! Afinal, até mesmo a disposição dos artigos foi ponderada a fim de proporcionar uma experiência de leitura para quem é saudoso de acompanhar grandes narrativas. Quem prefere saltar e ler a seu gosto, também é contemplado na inteireza de cada parte. Muita atenção, porém, à apresentação, a fim de não perder o fio.

A organização do número esteve nas mãos dos historiadores Pedro Plaza Pinto e Vinícius Nicastro Honesko, e da Professora de Língua e Literatura Italiana Mariarosaria Fabris, que acolheram textos de forte vocação interdisciplinar, como exige a compreensão da obra de Pasolini, com destaque para a área de Letras, arrojados desde a escolha do viés até a apresentação da pesquisa. Como experiência de leitura, a revista investe também novamente no acesso à bibliografia, em tradução inédita. Trata-se de um texto do filósofo Giorgio Agamben, publicado na Itália em 2014, que comparece pela primeira vez em Português, na *Diálogos*, graças ao trabalho de um dos organizadores do dossiê, Vinícius Honesko, autoridade na tradução de Agamben no Brasil.

A *Diálogos 9* continua para além do seu belíssimo dossiê, com os textos dos professores Darío Sánchez Vendramini, pesquisador do CONICET, e Moisés Antiqueira, da UNIOESTE, ambos dedicados à reflexão crítica das realidades tardo-romanas; e de Aline Dias da Silveira da UFSC e de Fabiano Fernandes da UNIFESP, vocacionados ao estudo da Idade Média, aos trânsitos culturais e à reavaliação de conceitos. Além dos quatro artigos livres, de pesquisadores dispostos a rever o seu campo, o número *9* ainda publica duas resenhas escritas por doutorados de Programas de Pós-Graduação diferentes, que revelam a vitalidade

das áreas de Antiga e Medieval no Brasil, preocupados, no caso, com a mediação de importantes textos para o público da revista.

Com a escrita desse editorial, despeço-me da função de editora gerente da *Revista Diálogos Mediterrânicos*, cargo que ocupei por dois anos e meio, com grande satisfação, graças a tudo o que tive a oportunidade de ler e à parceria com meu amigo, André Luiz Leme, Professor de História Antiga e Medieval da UNIOESTE, que foi desde a criação da revista, com o Professor Renan Frighetto, nosso incansável colaborador e meu editor adjunto. Passo para ele a tarefa que já exercia na prática a meu lado e lhe desejo toda a sorte, sabendo de sua competência e generosidade.

Gratidão e boa leitura !
Marcella Lopes Guimarães
11 de janeiro de 2016